



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE
Autarquia Federal – Lei Nº 5.905/73



PARECER Nº 017/2024/CONTROLADORIA-GERAL/COREN-RN
Gestor: Manoel Egídio da Silva Júnior

EMENTA: PARECER DO CONTROLE INTERNO. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO COREN-RN REFERENTES AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024.

Trata-se de parecer técnico da Controladoria-Geral, em cumprimento ao disposto no § 1º, inciso VIII, do art. 11 da Resolução Cofen nº 504/2016, e na Seção I do Capítulo IV do Regimento Interno do Cofen, aprovado pela Resolução Cofen nº 421/2012. Em conformidade com as diretrizes estabelecidas para a emissão de pareceres da Controladoria-Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RN referentes ao primeiro trimestre de 2024, nos autos do PAD nº 09/2024-Contabilidade, recebido em 15/05/2024.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No 1º trimestre de 2024, o patrimônio total do Coren-RN alcançou o montante de R\$ 42.187.161,14, sendo composto da seguinte forma:

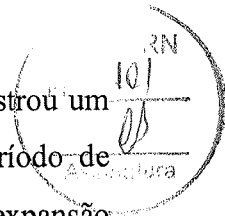
- 40,83% de Ativo Circulante (R\$ 17.225.981,25);
- 59,17% de Ativo Não Circulante (R\$ 24.961.179,89);
- 1,26% de Passivo Circulante (R\$ 532.345,45);
- 0,02% de Passivo Não Circulante (R\$ 7.821,34);

O que resultou em um Patrimônio Líquido de R\$ 41.646.994,35, equivalente a 98,72% do patrimônio total da autarquia.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	42.187.161,14	100,00%	PASSIVO	42.187.161,14	100,00%
Ativo Circulante	17.225.981,25	40,83%	Passivo Circulante	532.345,45	1,26%
Ativo Não Circulante	24.961.179,89	59,17%	Passivo Não Circulante	7.821,34	0,02%
			Patrimônio Líquido	41.646.994,35	98,72%

2. Análise do Ativo Circulante:

Durante o primeiro trimestre de 2024, o Ativo Circulante do Coren-RN registrou um crescimento significativo de aproximadamente 20,17% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento representou uma diferença de R\$ 2.891.347,89, refletindo uma expansão considerável nos recursos disponíveis da entidade.



Disponibilidades: As disponibilidades em caixa apresentaram um crescimento expressivo de cerca de 35,52% em comparação com o primeiro trimestre de 2023. Esse aumento robusto totalizou uma diferença de R\$ 2.485.360,29, indicando uma melhoria substancial na capacidade de liquidez do Coren-RN.

Créditos à Receber (Curto Prazo): Os créditos a receber no curto prazo também registraram um aumento, embora mais moderado, de aproximadamente 6,08% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Esse incremento totalizou uma diferença de R\$ 441.843,24, evidenciando uma ampliação na expectativa de recebimentos nesse período.

Com base na análise do balanço patrimonial, observa-se um desempenho positivo no crescimento do Ativo Circulante, das disponibilidades em caixa e dos créditos a receber durante o primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. Esses indicadores refletem uma gestão financeira sólida e eficiente por parte do Coren-RN, contribuindo para sua estabilidade financeira e sua capacidade de cumprir suas responsabilidades de forma consistente.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	Diferença	%
Ativo Circulante	14.334.633,36	17.225.981,25	2.891.347,89	20,17%
Disponibilidades	6.996.157,67	9.481.517,96	2.485.360,29	35,52%
Créditos à Receber (curto prazo)	7.268.101,69	7.709.944,93	441.843,24	6,08%

3. Análise do Ativo Não Circulante:

Durante o primeiro trimestre de 2024, o grupo Ativo Não Circulante do Coren-RN registrou um aumento de aproximadamente 12,05% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando um acréscimo de R\$ 2.684.923,62. Esse crescimento representa uma expansão significativa nos recursos de longo prazo da entidade.

Bens Móveis: No entanto, dentro do grupo de Ativo Não Circulante, os Bens Móveis sofreram um acréscimo de aproximadamente 3,86% em relação ao primeiro trimestre de 2023, resultando em um aumento de R\$ 55.393,22. Este crescimento reflete investimentos em novos ativos, mesmo considerando fatores como depreciação, alienação ou realocação de ativos.



Créditos a Longo Prazo: Os Créditos a Longo Prazo apresentaram uma variação positiva de cerca de 15,91% em relação ao primeiro trimestre de 2023, representando aumento de R\$ 2.666.279,19. Esse crescimento é atribuído à melhoria na recuperação de crédito do Coren-RN, possibilitando um aumento nos créditos realizáveis a longo prazo.

A análise dos dados do balanço patrimonial confirma um impacto positivo geral no grupo de Ativo Não Circulante, com um aumento notável nos Créditos a Longo Prazo contribuindo significativamente para o crescimento total, enquanto os Bens Móveis também registraram um aumento, embora menor. Esses indicadores sugerem uma melhoria na saúde financeira do Coren-RN e uma gestão mais eficiente de seus recursos de longo prazo.

ATIVO	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	Diferença	%
Ativo Não Circulante	22.276.256,27	24.961.179,89	2.684.923,62	12,05%
Bens Móveis	1.436.163,68	1.491.556,90	55.393,22	3,86%
Créditos à Receber (longo prazo)	16.759.401,87	19.425.681,06	2.666.279,19	15,91%

4. Análise do Patrimônio Líquido:

Durante o primeiro trimestre de 2024, o Patrimônio Líquido do Coren-RN registrou um aumento significativo de aproximadamente 15,54% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando um acréscimo de R\$ 5.599.982,88. Esse crescimento reflete uma sólida performance financeira da entidade.

A análise do Patrimônio Líquido confirma uma variação positiva considerável, indicando uma melhoria substancial na saúde financeira do Coren-RN durante o primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. Esse aumento é atribuído ao resultado patrimonial superavitário, caracterizado pelo aumento de caixa e pela redução dos passivos. Esses indicadores sugerem uma gestão financeira eficiente e responsável por parte da entidade.

	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	Diferença	%
Patrimônio Líquido	36.047.011,47	41.646.994,35	5.599.982,88	15,54%

5. Análise comparativa do Ativo e Passivo do Coren-RN:

Ativo Circulante: Houve um aumento significativo de 20,17% no Ativo Circulante do Coren-RN durante o primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. Esse aumento, equivalente a R\$ 2.891.347,89, sugere uma expansão nos recursos

disponíveis da entidade, o que pode ser interpretado como um sinal positivo de crescimento e fortalecimento financeiro.



Passivo Circulante: Por outro lado, o Passivo Circulante apresentou uma diminuição de -4,26% durante o mesmo período. Essa redução de R\$ 23.711,37 no Passivo Circulante indica uma menor quantidade de obrigações de curto prazo a serem cumpridas pelo Coren-RN, o que é uma boa indicação em termos de saúde financeira.

Análise Geral: A diferença líquida entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante aumentou em 21,16%, indicando um crescimento geral nos recursos disponíveis em relação às obrigações de curto prazo. Essa análise sugere que o Coren-RN está em uma posição financeira mais sólida no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento no Ativo Circulante e a redução no Passivo Circulante são indicativos de uma gestão eficiente dos recursos e uma capacidade melhorada de cumprir obrigações financeiras de curto prazo.

Essa análise demonstra um panorama positivo do balanço patrimonial do Coren-RN, refletindo um crescimento saudável e uma gestão financeira eficaz durante o período em questão.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO				
	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	Diferença	%
Ativo Circulante	14.334.633,36	17.225.981,25	2.891.347,89	20,17%
Passivo Circulante	556.056,82	532.345,45	-23.711,37	-4,26%
	13.778.576,54	16.693.635,80	2.915.059,26	21,16%

6. Análise do Ativo Financeiro, Passivo Financeiro e Déficit ou Superávit Financeiro:

Ativo Financeiro: O Ativo Financeiro do Coren-RN apresentou um aumento significativo de 29,98% durante o primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. Esse aumento de R\$ 2.188.751,63 sugere uma melhoria na posição financeira da entidade, refletindo um aumento nos recursos disponíveis para investimento e outras atividades financeiras.

Passivo Financeiro: Da mesma forma, o Passivo Financeiro registrou um aumento de 25,37% durante o mesmo período. Esse aumento de R\$ 1.442.597,60 indica um aumento nas obrigações financeiras da entidade, o que pode ser atribuído a diversos fatores, como aumento de despesas ou financiamento de novos projetos.

Superávit Financeiro: O Superávit Financeiro do Coren-RN apresentou um crescimento notável de 46,19% no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. Esse aumento de R\$ 746.154,03 reflete um aumento significativo no saldo positivo das finanças da entidade, indicando uma gestão financeira eficaz e uma melhoria na arrecadação em relação ao exercício anterior.

Essa análise demonstra um panorama positivo em relação ao superávit financeiro do Coren-RN, evidenciando um aumento na arrecadação e uma gestão financeira sólida durante o primeiro trimestre de 2024.

	2023	2024	2024	%
Ativo Financeiro	7.301.413,98	9.490.165,61	2.188.751,63	29,98%
Passivo Financeiro	5.685.888,82	7.128.486,42	1.442.597,60	25,37%
Superávit Financeiro	1.615.525,16	2.361.679,19	746.154,03	46,19%

7. Passamos a analisar os índices de liquidez do Coren-RN:

Liquidez Corrente: O índice de liquidez corrente do Coren-RN é de 32,36, o que indica que a entidade possui recursos financeiros mais que suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo. Um índice superior a 1,00 geralmente é considerado saudável, e um valor de 32,36 demonstra uma posição extremamente robusta nesse aspecto.

Liquidez Imediata: O índice de liquidez imediata é de 17,81, também muito acima do limite desejado de 1,00. Isso significa que o Coren-RN possui uma quantidade significativa de recursos imediatamente disponíveis para lidar com suas obrigações mais urgentes, como contas a pagar em curto prazo.

Liquidez Geral: O índice de liquidez geral é de 67,92, o que indica que a entidade não apenas é capaz de cobrir suas obrigações de curto prazo, mas também possui uma folga considerável para lidar com obrigações de longo prazo. Isso sugere uma saúde financeira excepcional e uma gestão prudente dos recursos.

Análise Geral: A análise dos índices de liquidez confirma que o Coren-RN possui altíssimos índices de liquidez, indicando uma capacidade excepcional de pagamento de suas obrigações de curto e longo prazo. Apesar desses índices elevados, a entidade tem utilizado o superávit financeiro de exercícios anteriores para aumentar seu orçamento, o que pode indicar uma estratégia de gestão financeira conservadora e prudente.

Conclui-se que o Coren-RN está em uma posição financeira sólida e estável, com uma capacidade excepcional de honrar seus compromissos financeiros.

Índices	Valor	Valor Desejado
Corrente	32,36	Maior que 1,00
Imediata	17,81	Maior que 1,00
Geral	67,92	Maior que 1,00

8. Passamos a analisar os dados fornecidos sobre o endividamento total e o grau de endividamento do Coren-RN:

Endividamento Total: O endividamento total do Coren-RN é de aproximadamente 1,26%, o que indica que uma parcela muito pequena do total de seus ativos é financiada com recursos de terceiros. Esse índice extremamente baixo sugere uma política conservadora de financiamento e uma gestão financeira prudente por parte da entidade.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento do Coren-RN é de aproximadamente 1,30%, indicando uma dependência muito baixa em relação ao capital de terceiros. Esse valor também está abaixo de 1, o que é considerado desejável, sugerindo que a entidade não está excessivamente dependente de financiamento externo para operar suas atividades.

Análise Geral: Com base nos índices de endividamento total e grau de endividamento, pode-se concluir que o Coren-RN possui índices muito baixos de endividamento. Isso significa que a entidade tem uma capacidade substancial de cumprir suas obrigações financeiras sem enfrentar riscos significativos de insolvência. Esses indicadores refletem uma gestão financeira sólida e uma política conservadora de endividamento.

Essa análise confirma que o Coren-RN não está exposto a riscos relevantes de inadimplência e sugere uma saúde financeira estável e sustentável para a entidade.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Circulante	532.345,45	Passivo Exigível (PC e PNC)	540.166,79
Ativo Total	42.187.161,14	Patrimônio Líquido	41.646.994,35
Endividamento Total	1,26%	Grau de Endividamento	1,30%
		Indicador	Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. Nesta análise do balanço financeiro do Coren-RN referente ao primeiro trimestre, serão examinados os principais indicadores de receita, despesa e resultados financeiros da entidade. Por meio da avaliação dos dados fornecidos, será possível entender a situação

financeira do conselho regional de enfermagem durante esse período e identificar tendências relevantes que possam influenciar suas operações futuras.

- Receita Orçamentária: A receita orçamentária totalizou R\$ 5.888.404,72 no primeiro trimestre.
- Despesa Orçamentária: A despesa orçamentária foi de R\$ 2.695.459,33 durante o mesmo período. Do total da despesa, R\$ 2.695.459,33 foram despesas correntes liquidadas e pagas.
- Receita Extraorçamentária: A receita extraorçamentária foi de R\$ 735.616,79.
- Saldo do Exercício Anterior: O saldo do exercício anterior era de R\$ 6.588.310,07.
- Saldo do Exercício Seguinte: O saldo do exercício seguinte é de R\$ 9.481.517,96.
- Resultado Financeiro: O resultado financeiro foi de R\$ 2.893.207,89.

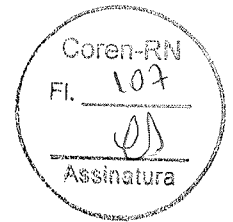
Análise Geral: A receita orçamentária foi maior do que a despesa orçamentária, resultando em um superávit orçamentário durante o primeiro trimestre. Além disso, a entidade teve uma receita extraorçamentária significativa, o que contribuiu para um resultado financeiro positivo.

O saldo do exercício seguinte é maior do que o saldo do exercício anterior, indicando uma melhoria na situação financeira da entidade ao longo do tempo. O resultado financeiro positivo sugere que a entidade teve um desempenho favorável em suas atividades financeiras durante o período.

Esta análise fornece uma visão geral da situação financeira do Coren-RN no primeiro trimestre, destacando áreas de receita e despesa, saldo de exercícios anteriores e seguintes, e o resultado financeiro geral.

BALANÇO FINANCEIRO - 1º TRIMESTRE			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	5.888.404,72	ORÇAMENTÁRIA	2.695.459,33
		Crédito Empenhado a Liquidar	
		Crédito Empenhado Liquidado Pago - Despesa Corrente	2.695.459,33
Corrente	5.782.404,72	Corrente	2.695.459,33
Capital	106.000,00	Capital	
EXTRAORÇAMENTÁRIA	735.616,79	EXTRAORÇAMENTÁRIA	1.035.354,29
Saldo Exercício Anterior	6.588.310,07	Saldo Exercício Seguinte	9.481.517,96
Resultado Financeiro	2.893.207,89		
Total	13.212.331,58	Total	13.212.331,58

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



10. Análise da Receita Corrente e Arrecadação:

Para o exercício de 2023, foi prevista uma Receita Corrente no valor de R\$ 9.500.000,00, representando um aumento de 20,00% em relação à previsão atualizada de R\$ 11.400.000,00 para o mesmo período de 2024. Em relação à arrecadação realizada no primeiro trimestre de 2024, houve uma expansão de 13,22%, correspondente a um aumento de R\$ 675.362,26, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada da Receita Corrente:

- 2023: R\$ 9.500.000,00
- 2024: R\$ 11.400.000,00
- Diferença: R\$ 1.900.000,00
- Variação Percentual em relação a 2023: 20,00%

Arrecadação do 1º Trimestre:

- 1º Trimestre 2023: R\$ 5.107.042,46
- 1º Trimestre 2024: R\$ 5.782.404,72
- Diferença: R\$ 675.362,26
- Variação Percentual em relação a 2023: 13,22%

Análise Geral: A previsão de Receita Corrente para 2024 indica um aumento significativo de 20,00% em comparação com o valor previsto para 2023, refletindo uma expectativa de crescimento contínuo nas receitas do Coren-RN. A arrecadação realizada no primeiro trimestre de 2024 cresceu 13,22% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento de R\$ 675.362,26 demonstra uma performance positiva e a eficácia das estratégias implementadas para a melhoria da arrecadação.

Os dados revelam um crescimento robusto tanto na previsão quanto na arrecadação efetiva da Receita Corrente, sugerindo que o Coren-RN está em uma trajetória financeira ascendente. A expansão nas receitas correntes e o aumento na arrecadação reforçam a capacidade da entidade de atender às suas demandas e obrigações financeiras de maneira eficiente.

Essa análise proporciona uma visão clara da evolução da receita corrente e da arrecadação do Coren-RN, destacando o desempenho positivo e as expectativas de crescimento contínuo para o exercício de 2024.

PROVISÃO ANULADA	2023	2024	Diferença	%
Receita Corrente	9.500.000,00	11.400.000,00	1.900.000,00	20,00%
ARRECADAÇÃO	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	Diferença	%
Receita Corrente	5.107.042,46	5.782.404,72	675.362,26	13,22%

11. Análise Orçamentaria:

Durante o 1º trimestre de 2024, observamos um aumento na realização de receitas e uma diminuição nas despesas, o que é um indicativo favorável e demonstra um efetivo controle da Autarquia sobre seus gastos. Esse cenário evidencia uma gestão financeira prudente e eficaz por parte do Coren-RN.

Destaca-se que, embora não tenha sido prevista a **receita de capital** para o exercício financeiro de 2024, o Coren-RN formalizou um termo de cooperação financeira com o Cofen para a aquisição de veículo oficial, no valor de R\$ 106.000,00. Essa iniciativa demonstra o compromisso da autarquia em investir em recursos que possam otimizar suas atividades, especialmente no que diz respeito à fiscalização do exercício profissional.

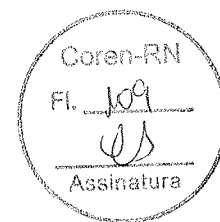
Além disso, é importante ressaltar que o Coren-RN apresenta um déficit orçamentário de R\$ -3.400.935,92 no 1º trimestre de 2024, esse resultado é oriundo da diferença entre os valores empenhados, emitidos no início do exercício e o montante arrecadado até o período do 1º trimestre. Essa disparidade ocorre devido aos empenhos emitidos para despesas como folha salarial, contratos e outras obrigações previstas no orçamento, que não foram cobertos integralmente pela arrecadação até o momento.

Esse déficit, no entanto, não deve ser interpretado como um sinal de desequilíbrio orçamentário. Isso se deve ao fato de que, embora a arrecadação no início do ano tenha sido maior, impulsionada pelo desconto oferecido aos profissionais entre janeiro e março, essa quantia não foi suficiente para atender a todos os compromissos financeiros assumidos pelo Coren-RN.

Em outras palavras, o déficit orçamentário não reflete uma má gestão financeira, mas sim uma discrepância entre a receita disponível e os compromissos assumidos pela autarquia. Esse cenário pode ser comum em instituições que têm despesas fixas significativas e dependem de receitas sazonais ou variáveis para equilibrar seu orçamento. Portanto, é

importante considerar o contexto específico da situação financeira do Coren-RN ao interpretar esse déficit orçamentário.

Resumo das Receitas e Despesas no 1º Trimestre de 2024:



Receitas:

Receita Corrente:

- Previsão (Atualizado): R\$ 11.400.000,00
- Arrecadação: R\$ 5.782.404,72
- Diferença: - R\$ 5.617.595,28

Receita de Capital:

- Previsão: -
- Arrecadação: R\$ 106.000,00
- Diferença: - R\$ 106.000,00

Despesas:

Despesas Correntes:

- Fixação (Atualizado): R\$ 11.256.876,00
- Despesas Empenhadas: R\$ 9.167.380,87
- Diferença: R\$ 2.089.495,13

Despesas de Capital:

- Fixação Atualizada: R\$ 143.124,00
- Despesas Empenhadas: R\$ 121.959,77
- Diferença: R\$ 21.164,23
- Reserva de Contingência: -
- Total de Despesas: R\$ 11.400.000,00
- Déficit Orçamentário (Arrecadado – Despesas Empenhadas): - R\$ 3.400.935,92.

RECEITAS	PREVISÃO (Atualizado)	ARRECADADO	DIFERENÇA
Corrente	11.400.000,00	5.782.404,72	- 5.617.595,28
Capital	-	106.000,00	- 106.000,00
DÉFICIT		-	
TOTAIS	11.400.000,00	5.888.404,72	- 5.723.595,28

RECEITAS	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Despesas Empenhadas	DIFERENÇA
Corrente	11.256.876,00	9.167.380,87	2.089.495,13
Capital	143.124,00	121.959,77	21.164,23
Res. Contingência		-	-
Total	11.400.000,00	9.289.340,64	2.110.659,36
DEFICIT ORÇAMENTÁRIO (A-P)		-	3.400.935,92

12. Desempenho da Arrecadação de Receitas Correntes:

A arrecadação de receitas correntes revela uma variação positiva em relação ao ano anterior, embora com uma ligeira queda no desempenho na execução até o 1º trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023 (de 53,76% para 50,72%).

No exercício de 2023, a receita corrente prevista era de R\$ 9.500.000,00, dos quais 53,76% foram arrecadados até o 1º trimestre, totalizando R\$ 5.107.042,46. Para o exercício de 2024, a previsão atualizada da receita corrente foi de R\$ 11.400.000,00, com uma arrecadação de R\$ 5.782.404,72 até o 1º trimestre, representando 50,72% da previsão total.

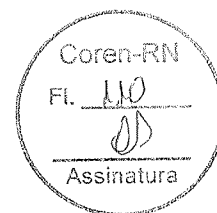
Comparando os dois anos, verifica-se que a arrecadação até o 1º trimestre de 2024 teve um desempenho ligeiramente inferior, com uma diferença de -3,04% em relação ao mesmo período de 2023.

Essa análise destaca uma variação positiva na arrecadação de receitas correntes ao longo dos anos, mas ressalta a importância de monitorar e ajustar estratégias de arrecadação para garantir um desempenho consistente ao longo do exercício financeiro.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO ATÉ O 1º TRIMESTRE	%
2024	11.400.000,00	5.782.404,72	50,72%
2023	9.500.000,00	5.107.042,46	53,76%
	DESEMPENHO		-3,04%

13. Análise da execução das Despesas:

Com base nos dados sobre a execução das despesas correntes no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do exercício anterior, é possível destacar o seguinte:



- No primeiro trimestre de 2024, foram executadas e empenhadas 81,44% das despesas correntes fixadas para o ano, totalizando um montante de R\$ 9.167.380,87.
- No primeiro trimestre de 2023, a execução das despesas correntes alcançou 81,38% da previsão anual, totalizando R\$ 7.674.204,72.

Portanto, houve um aumento marginal na execução das despesas correntes no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, representando um desempenho de 0,06%.

Ao analisarmos o aumento na execução das despesas correntes em 2024 em relação a 2023 indica uma tendência positiva na efetivação dos gastos planejados. Esse incremento pode ser interpretado como um reflexo do esforço contínuo do Conselho na gestão e controle das receitas e despesas, evidenciando uma maior eficiência na utilização dos recursos disponíveis.

Recomendação: É importante que o Conselho continue monitorando de perto a execução das despesas ao longo do ano, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente e em conformidade com as prioridades estabelecidas. Além disso, é recomendável que sejam realizadas análises periódicas para identificar possíveis áreas de melhoria e otimização dos gastos.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO ANUAL (R\$)	EXECUÇÃO (R\$) (PRIMEIRO TRIMESTRE)	%
2024	11.256.876,00	9.167.380,87	81,44%
2023	9.430.164,00	7.674.204,72	81,38%
DESEMPENHO			0,06%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo de acordo com o artigo 10 da Lei nº 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

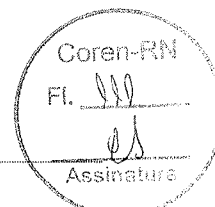
II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



Rua dos Gerânios, 1805 – Lagoa Nova, Natal/RN, 59077-030
<http://www.coren.rn.gov.br/>
 e-mail: controladoria@coren.rn.gov.br



NATUREZA DA RECEITA		VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições		5.086.609,06
Receitas de Serviços		340.345,69
Outras Receitas Correntes (Multas eleitorais e outras multas)		1.051,08
Receita Dívida Ativa		
Demais Receitas Correntes		149.895,55
BASE DE CÁLCULO ART. 10		5.577.901,38
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)		1.394.475,35
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN		1.425.939,40
DIFERENÇA		- 31.464,05

Base de Cálculo e Transferência Fixada: De acordo com o artigo 10 da Lei nº 5.905/73, a base de cálculo para o repasse da cota-parte ao Cofen é composta por diversas fontes de receita, totalizando R\$ 5.577.901,38. Com base nessa base de cálculo, a transferência fixada ao Cofen é de R\$ 1.425.939,40. No entanto, a base de cálculo foi ajustada para considerar estornos de receitas de ressarcimento a profissionais e receitas realizadas de cartão de crédito, resultando em uma nova base de cálculo de R\$ 5.716.023,19.

14.1 Diferença no Repasse: Após o ajuste da base de cálculo, constatou-se que o Coren-RN transferiu a menor, no primeiro trimestre de 2024, um valor de R\$ 3.066,40 ao Cofen. Esta diferença se deve principalmente ao reconhecimento como receita de valores oriundos de operações de cartão de crédito, os quais ainda não foram efetivamente recebidos pelo Conselho.

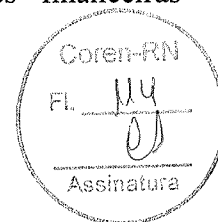
Portanto, a diferença de R\$ 75.724,89 corresponde a créditos a receber que só serão repassados quando a receita for efetivamente recebida. Além disso, ocorreram ressarcimentos por pagamentos em duplicidade e outros casos que geraram o direito de restituição aos profissionais de enfermagem, resultando em um estorno de receita no valor de R\$ 48,49.

REAJUSTOS	
(+) Estorno de Receita	48,49
(+) Receitas Realizadas de Cartão de Crédito	440.972,87
(-) Receitas a Receber de Cartão de Crédito	302.899,55
Total	5.716.023,19
Cota-Parte - Base de Cálculo Art. 10 da Lei nº 5.905/1973	1.429.005,80
Transferência ao Cofen	1.425.939,40
DIFERENÇA	3.066,40

14.2 Regularização do Repasse: Apesar da diferença identificada, o montante é considerado ínfimo. A diferença foi devidamente repassada ao Cofen no decorrer do mês de abril de 2024.

O Coren-RN demonstrou conformidade com a metodologia de cálculo da cota-parte ao Cofen, apesar da diferença identificada no primeiro trimestre de 2024. A regularização do

repassa evidência a transparência e o compromisso com as obrigações financeiras estabelecidas pela legislação.



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Passamos a análise da Despesa com Pessoal:

Previsão e Execução das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais para 2024:

- A previsão atualizada para as despesas com pessoal e encargos sociais em 2024 foi de R\$ 4.368.081,66, representando 38,32% da Receita Corrente de R\$ 11.400.000,00, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Após reformulações orçamentárias até o 1º Trimestre de 2024, a dotação atualizada ficou em R\$ 4.374.381,66, equivalente a 38,37% da Receita Corrente, abaixo do limite prudencial definido pelo Cofen e pela LRF.

PREVISÃO DA RECEITA LÍQUIDA REALIZADA - EXERCÍCIO 2024		
Receita Corrente Atualizada	11.400.000,00	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	5.700.000,00	50,00%
Limite recomendado pelo Cofen (47,50%)	5.415.000,00	47,50%
Pessoal e Encargos Sociais	4.374.381,66	38,37%

Comparativo de Receitas Realizadas e Despesas Pagas com Pessoal e Encargos Sociais até o 1º Trimestre de 2024:

- No período de abril a dezembro de 2023 e janeiro a março de 2024, foram liquidados R\$ 4.664.764,39 em despesas com pessoal e encargos sociais.
- Esse montante representa 44,56% da receita corrente líquida realizada, que totalizou R\$ 10.468.001,44. Este valor é calculado somando-se R\$ 6.111.536,12 de receitas correntes realizadas de abril a dezembro de 2023 e R\$ 5.782.404,72 de janeiro a março de 2024, subtraindo-se R\$ 1.425.939,40 em transferências passivas ao Cofen.

REALIZAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA REALIZADA - EXERCÍCIO 2024		
Receita Corrente Líquida Realizada	10.468.001,44	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	5.234.000,72	50,00%
Limite recomendado pelo COFEN (47,50%)	4.972.300,68	47,50%
Pessoal e Encargos Sociais	4.664.764,39	44,56%
Folga Atual		2,94%

Conformidade com os Limites Legais e Melhores Práticas de Gestão:

- As despesas com pessoal e encargos sociais estão abaixo dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (50%) e pelo Cofen (47,50%).
- O cálculo do limite da despesa com pessoal considera a receita corrente líquida, conforme orientações da Controladoria-Geral do Cofen, garantindo a aderência às normativas legais.

Revisão do Cálculo da Despesa com Pessoal:

- Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, conforme as instruções expedidas pela Controladoria-Geral do Cofen ao Coren-RR, detalhadas no memorando Controladoria nº 065/2021, datado de 06/05/2021, e que tomamos conhecimento no último trimestre de 2023.

Metodologia de Cálculo Revisada

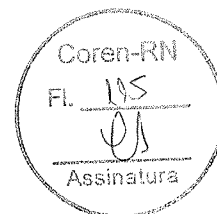
- Para a correta apuração da despesa com pessoal e encargos, adotamos a seguinte fórmula:
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) = RECEITA CORRENTE –
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS ATIVAS – TRANSFERÊNCIAS
INTRAGOVERNAMENTAIS PASSIVAS

Aplicação:

$$RCL = R\$ 11.893.940,84 - R\$ 1.425.939,40 = R\$ 10.468.001,44$$

Para o 1º trimestre de 2024:

- Receita Corrente: R\$ 11.893.940,84
- Transferências Passivas: R\$ 1.425.939,40
- Receita Corrente Líquida (RCL): R\$ 10.468.001,44



11.893.940,84	11.893.940,84
0,00	(-) Transferência Ativa - Semana da Enfermagem
<u>1.425.939,40</u>	(-) Transferência Passiva - Cota Parte
10.468.001,44	Receita Corrente Líquida Realizada

Conformidade com a Lei Complementar nº 101/2000

De acordo com o § 2º, art. 18 da Lei Complementar nº 101/2000, a despesa total com pessoal deve ser apurada somando-se a realizada no mês de referência com as dos onze

imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência. Este procedimento foi seguido rigorosamente, garantindo a conformidade com a legislação vigente.

Despesa com Pessoal e Encargos Sociais Realizada até o 1º Trimestre de 2024:

- Total: R\$ 4.664.764,39 (R\$ 3.777.604,81 de abril a dezembro de 2023 e R\$ 887.159,58 de janeiro a março de 2024)

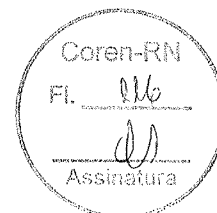
Proporção da Despesa com Pessoal em Relação à RCL:

- Despesa com Pessoal / RCL = R\$ 4.664.764,39 / R\$ 10.468.001,44 = 44,56%

Assim, tem-se que a despesa com pessoal e encargos sociais representa 44,56% da Receita Corrente Líquida realizada até o 1º trimestre de 2024, mantendo-se dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (50% da RCL) e pelo Cofen (47,5% da RCL).

RCL/CP/PROF (CORRENDO) - EXERCÍCIO 2024		
Receita Corrente Líquida Realizada (RCLR)	10.468.001,44	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	5.234.000,72	50,00%
Limite recomendado pelo COFEN (47,50%)	4.972.300,68	47,50%
Pessoal e Encargos Sociais	4.664.764,39	44,56%
Folga Atual		2,94%

Folga Atual: 2,94% correspondem a aproximadamente R\$ 307.000,00 da RCLR



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) - 1º Trimestre de 2024

Variações Patrimoniais Aumentativas:

As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 13.002.959,55, destacando-se como a principal fonte de aumento patrimonial. Os componentes desta categoria são detalhados a seguir:

- Contribuições: R\$ 11.816.082,71, representando 90,87% das variações aumentativas. Esta rubrica inclui as receitas de contribuições regulares e extraordinárias dos profissionais.

- Exploração e vendas de bens, serviços e direitos: R\$ 340.345,69, correspondendo a 2,62%. Este valor refere-se à receita proveniente da venda de bens e serviços prestados pela entidade.
- Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras: R\$ 589.584,52, representando 4,53%. Inclui rendimentos de aplicações financeiras e outras receitas financeiras.
- Transferências e Delegações Recebidas: R\$ 106.000,00, equivalente a 0,82%. Este valor corresponde às transferências recebidas de outras entidades, como o Cofen.
- Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: R\$ 150.946,63, representando 1,16%. Inclui outras receitas não classificadas nas categorias anteriores.



Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas somaram R\$ 3.049.376,24. Os principais componentes são:

- Pessoal e Encargos: R\$ 1.071.966,52, correspondendo a 48,65%. Inclui despesas com salários, encargos sociais e benefícios dos funcionários.
- Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo: R\$ 501.605,68, equivalente a 22,18%. Refere-se às despesas com manutenção, serviços contratados e depreciação de ativos fixos.
- Transferências e Delegações Concedidas: R\$ 1.377.778,47, representando 25,39%. Inclui transferências para outras entidades e delegações de recursos.
- Tributárias: R\$ 8.564,87, correspondendo a 0,10%. Refere-se às despesas com tributos.
- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas: R\$ 89.460,70, equivalente a 3,60%. Inclui outras despesas não classificadas nas categorias anteriores.

Resultado Patrimonial

- O resultado patrimonial do 1º trimestre de 2024 foi superavitário, totalizando R\$ 9.953.583,31. Comparado ao mesmo período de 2023, houve um aumento de 3,58%, correspondente a R\$ 5.064.425,17.

Quadro Resumo das Variações Patrimoniais - 1º Trimestre 2024:

VARIACÕES PATRIMONIAIS - 1º TRIMESTRE 2024		
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	13.002.959,55	100,00%
Contribuições	11.816.082,71	90,87%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	340.345,69	2,62%

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	589.584,52	4,53%
Transferências e Delegações Recebidas	106.000,00	0,82%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	150.946,63	1,16%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR	%
Pessoal e Encargos	1.071.966,52	48,65%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	501.605,68	22,18%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	0,09%
Transferências e Delegações Concedidas	1.377.778,47	25,39%
Desvalorização e perdas de ativos e incorporação de passivos	-	0,00%
Tributárias	8.564,87	0,10%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	89.460,70	3,60%
Resultado Patrimonial - Superávit do Exercício	9.953.583,31	

Por fim, a análise da DVP do 1º trimestre de 2024 demonstra um resultado patrimonial positivo e um superávit significativo. A principal fonte de variação patrimonial aumentativa continua sendo as receitas de contribuições. As despesas com pessoal e encargos sociais constituem a maior parte das variações diminutivas. A comparação com o mesmo período de 2023 indica uma gestão eficiente dos recursos, refletida no aumento do superávit patrimonial.

CONCLUSÃO DO PARECER



18. Diante do exposto, constatamos que:

a) Aumento das Disponibilidades Financeiras:

- As disponibilidades financeiras do Coren-RN apresentaram um aumento significativo, evidenciando uma sólida gestão financeira.

b) Evolução do Ativo e Passivo Financeiro:

- O Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro aumentaram em percentuais substanciais em relação ao mesmo período de 2023, indicando uma evolução patrimonial positiva. O superávit financeiro no 1º Trimestre de 2024 foi expressivo, reforçando a saúde financeira da entidade.

c) Baixo Endividamento:

- Conforme demonstrado no Balanço Patrimonial, este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade.

d) Receita Corrente Arrecadada:

- Da receita corrente prevista e atualizada no montante de R\$ 11.400.000,00, foi arrecadado o valor de R\$ 5.782.404,72 até o 1º trimestre de 2024, correspondente a 50,72% do total previsto. Comparado ao mesmo período de 2023, houve uma ligeira redução no desempenho percentual (de 53,76% para 50,72%), porém, o montante arrecadado foi maior, evidenciando uma variação positiva nas receitas correntes.

e) Limites de Despesa com Pessoal e Encargos:

- Este Conselho está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com um percentual de 44,56% da receita corrente líquida realizada até o 1º trimestre de 2024. Este valor está abaixo do limite máximo de 50% e do limite prudencial de 47,50% estabelecido pelo Cofen.

f) Superávits Orçamentário e Financeiro:

- Houve um superávit orçamentário e financeiro significativo, evidenciando uma gestão eficiente dos recursos. O resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais apresentou um superávit de R\$ 9.953.583,31, demonstrando um crescimento patrimonial robusto.

g) Repasses da Cota-Parte ao Conselho Federal de Enfermagem – Cofen:

- Relativo aos repasses de cota parte ao Cofen, conforme o artigo 10 da Lei nº 5.905/73, constatou-se que o Coren-RN realizou as transferências com atraso, mas todas as pendências foram regularizadas até abril de 2024, sem deixar pendências significativas.



h) Conformidade com Normas e Regulamentos:

- Considerando a análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas do 1º Trimestre de 2024, constatou-se o cumprimento das normas estabelecidas pela Resolução Cofen nº 504/2016.
- A entidade cumpriu as determinações da Lei 4.320/1964, da Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 9ª Edição, bem como dos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema Cofen/Coren's.

Análise Adicional Detalhada

Previsão e Arrecadação de Receita Corrente:

- Receita Corrente Prevista: R\$ 11.400.000,00
- Receita Arrecadada até o 1º Trimestre de 2024: R\$ 5.782.404,72 (50,72% do previsto)
- Comparação com 2023: Em 2023, a arrecadação até o 1º trimestre foi de 53,76%, resultando em uma variação de -3,04% no desempenho percentual, mas um aumento em valor arrecadado.

Despesas com Pessoal e Encargos Sociais:

- Previsão para 2024: R\$ 4.368.081,66 (38,32% da Receita Corrente)
- Previsão Atualizada após Reformulações: R\$ 4.374.381,66 (38,37% da Receita Corrente)
- Despesa Realizada até o 1º Trimestre de 2024: R\$ 4.664.764,39 (44,56% da Receita Corrente Líquida)

Receita Corrente Líquida Realizada:

- Receita Corrente Líquida: R\$ 10.468.001,44
- Despesa com Pessoal e Encargos: 44,56% da Receita Corrente Líquida, respeitando os limites estabelecidos pela LRF.

Metodologia de Cálculo da Despesa com Pessoal:


- A metodologia de cálculo foi ajustada conforme instruções da Controladoria-Geral do Cofen, seguindo o memorando nº 065/2021 ao Coren-RN.
- A Receita Corrente Líquida é calculada descontando as Transferências Intragovernamentais Ativas e Passivas da Receita Corrente.

Com base na análise minuciosa das demonstrações contábeis do Coren-RN, é possível afirmar que a entidade mantém uma gestão financeira robusta e prudente. Os superávits expressivos indicam uma eficiente administração dos recursos, evidenciando a capacidade de cumprir com obrigações e manter a estabilidade financeira. Além disso, o estrito cumprimento dos limites fiscais estabelecidos reflete o compromisso com a conformidade regulatória e a transparência na gestão dos recursos públicos, reforçando a confiabilidade e a credibilidade do Coren-RN perante seus *stakeholders*.

É nosso relatório (S.M.J).

Natal/RN, 23 de maio de 2024





Isleide do Nascimento Campos
Controlador-Geral do COREN-RN
Portaria COREN/RN Nº 009/2021



122
A

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE
Autarquia Federal – Lei Nº 5.905/73

RELATÓRIO Nº 004/2024/CONTROLADORIA-GERAL/COREN-RN

Assunto: Acompanhamento do Cronograma anual de desembolso –
1º Trimestre/2024

À Controladoria Geral do Cofen

Senhor Controlador,

1. Trata-se da análise do cumprimento do cronograma anual de desembolso referente ao 1º trimestre de 2024 apresentada pelo Coren-RN.
2. Torna-se oportuno esclarecer, primeiramente, que tal atribuição encontra-se devidamente definida na Resolução Cofen nº 532/2017, merecendo destaque o teor normatizado em seu artigo 3º, parágrafos 2º, 3º e 4º *in verbis*:

§ 2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;
§ 3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à diretoria, no prazo regimental;
§ 4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das propostas.

3. Análise da realização das metas fixadas no cronograma anual de desembolso referente ao 1º trimestre de 2024, apresentada pelo Coren-RN.
3.1 O Coren-RN realizou 50,72% das Receitas Totais (atualizada) previstas para todo o exercício de 2024, em relação ao 1º trimestre de 2024 10,47% superior ao previsto inicialmente para o 1º trimestre conforme o cronograma de desembolso;

Tabela 1- Análise Cronograma de Desembolso

PLANILHA DE DESEMBOLSO TRIMESTRAL - COREN-RN				
1º TRIMESTRE DE 2024				
CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	1º TRIMESTRE			
Grupos/Elementos de Despesa	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	5.234.207,82	5.782.404,72	548.196,90	10,47%
Receitas de Capital	106.000,00			
Total das Receitas	5.340.207,82	5.782.404,72	442.196,90	8,28%
DESPESAS CORRENTES	3.185.288,09	2.764.483,82	420.804,27	
Pessoal e Encargos Sociais	972.148,18	887.159,47	- 84.988,71	-8,74%
Diárias	29.500,00	34.742,00	5.242,00	17,77%

A

Material de Consumo	33.250,00	13.108,81	- 20.141,19	-60,58%
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas	2.650,00	-	- 2.650,00	-100,00%
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	-	-	-	-
Passagens e Despesas com Locomoção	35.000,00	12.709,90	- 22.290,10	-63,69%
Serviços de Consultoria	-	-	-	-
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	32.000,00	13.664,10	- 18.335,90	-57,30%
Locação de Mão-de-Obra	154.104,22	26.052,38	- 128.051,84	-83,09%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	393.309,89	119.293,92	- 274.015,97	-69,67%
Serviços Relacionados à Tecnologia da Informação	48.317,77	32.374,58	- 15.943,19	-33,00%
Transferências Intergovernamentais	1.269.163,35	1.425.939,40	156.776,05	12,35%
Auxílio Alimentação	114.349,98	96.916,02	- 17.433,96	-15,25%
Obrigações Tributárias e Contributivas	11.000,00	8.564,87	- 2.435,13	-22,14%
Auxílio Transporte	14.135,60	12.084,12	- 2.051,48	-14,51%
Sentenças Judiciais	-	-	-	-
Despesas de Exercícios Anteriores	4.500,00	2.860,84	- 1.639,16	-36,43%
Indenizações e Restituições	71.859,10	79.013,41	7.154,31	9,96%
DESPESAS DE CAPITAL	234.500,00	-	- 234.500,00	-100,00%
Investimentos	234.500,00	-	- 234.500,00	-100,00%
Total das Despesas	3.419.788,09	2.764.483,82	- 655.304,27	-19,16%

3.2 As despesas incorridas foram menores do que as fixadas no cronograma de desembolso em (-19,16%), sendo as diferenças de cada grupo de contas assim distribuídas:

Tabela 2- Análise Cronograma de Desembolso Despesa

DESPESAS CORRENTES	
Pessoal e Encargos Sociais	-8,74%
Diárias	17,77%
Material de Consumo	-60,58%
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas	-100,00%
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	-
Passagens e Despesas com Locomoção	-63,69%
Serviços de Consultoria	-
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	-57,30%
Locação de Mão-de-Obra	-83,09%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	-69,67%
Serviços Relacionados à Tecnologia da Informação	-33,00%
Transferências Intergovernamentais	12,35%
Auxílio Alimentação	-15,25%
Obrigações Tributárias e Contributivas	-22,14%
Auxílio Transporte	-14,51%
Sentenças Judiciais	-
Despesas de Exercícios Anteriores	-36,43%
Indenizações e Restituições	9,96%
DESPESAS DE CAPITAL	-
Investimentos	-100,00%
Total das Despesas	-19,16%

4. CONCLUSÃO

Com base no controle e acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira, bem como no Cronograma Anual de Desembolso, conforme detalhado neste relatório analítico (receitas e despesas) do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte (Coren-RN), conclui-se o seguinte:

- a) A arrecadação totalizou R\$ 5.782.404,72, representando um alcance de 50,72% do orçamento atualizado para todo o exercício.
- b) A arrecadação das receitas no 1º trimestre foi 50,72% superior à previsão inicial, conforme o cronograma anual de desembolso (Tabela 1).
- c) As despesas apresentaram uma redução de 19,16% em relação ao previsto no cronograma de desembolso, equivalendo a R\$ 655.304,27 a menos entre as despesas previstas e executadas.
- d) O Coren-RN está dentro da previsibilidade das despesas para o 1º trimestre.
- e) O fechamento do 1º trimestre de 2024 foi superavitário em R\$ 548.196,90, correspondendo a um superávit de 110,47% (Tabela 1).
- f) Diante das informações apresentadas, o Coren-RN encontra-se com as contas equilibradas, com alinhamento entre receitas e despesas, havendo excesso de arrecadação e redução de despesas verificados no 1º trimestre de 2024.
- g) Todas as informações foram extraídas dos relatórios contábeis elaborados pela Contabilidade e do relatório do Cronograma Anual de Desembolso encaminhado pelo Setor Financeiro.
- h) É necessário atentar-se à publicação deste relatório na Lei de Acesso à Informação (LAI) para cumprimento da Resolução Cofen.
- i) Conclui-se que as metas foram atingidas.

Natal, 03 de junho de 2024



Isleide do Nascimento Campos
Controlador-Geral do COREN-RN
Portaria COREN/RN Nº 009/2021